worldskills Portugal

DESCRITIVO TÉCNICO
(2017-2019)

CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA INFORMAÇÃO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Serviços Sociais, Pessoais e Turismo

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

WorldSkills Portugal - Descrição Técnica da Competição de Criação de Conteúdos para Informação

PROMOTOR E CONCETOR

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Departamento de Formação Profissional
R. de Xabregas, 52, 1900-003 Lisboa
Tel: (+351) 21 861 41 00
Website: www.iefp.pt
https://worldskillsportugal.iefp.pt
Facebook: www.facebook.com/WorldskillsPortugal

APROVAÇÃO

- Paulo Feliciano - WorldSkills Portugal | Delegado Oficial
- Conceição Matos - Diretora do departamento de Formação Profissional

CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL

- Carlos Fonseca - WorldSkills Portugal | Delegado Técnico

EQUIPA TÉCNICA/CONCETORES

- Carlos Diogo - Delegado Técnico Assistente da WorldSkills Portugal
- Rui Rocha - Presidente de Júri do WorldSkills Portugal
- Helena Rodrigues da Silva - Responsável do Departamento Técnico-Pedagógico do Cenjor
- Hugo Matias - Formador do Cenjor / Jurado
- Miguel Nunes Gonçalves - Formador do Cenjor / Jurado

DESIGN

- Sandra Sousa Bernardo – WorldSkills Portugal | Marketing & Comunicação

Nos termos do Regulamento em vigor, esta Descrição Técnica está aprovada pela Comissão Organizadora da *Worldskills* Portugal.

[palavras com aplicação em género devem aplicar-se automaticamente também ao outro]

CLUSTER/ÁREAS DE ATIVIDADE: **SERVIÇOS SOCIAIS, PESSOAIS E TURISMO**

Correspondência com referenciais técnicos nacionais e internacionais	• **213351 - Técnico/a de Vídeo** (Referencial CNQ)

OBSERVAÇÕES

Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), é membro fundador da *WorldSkills International* (WSI) e da *WorldSkills Europe* (WSE), estando representado nos Comités Estratégicos e Técnicos das referidas Organizações. Cabe ao IEFP a promoção, organização e realização de todas as atividades relacionadas com os Campeonatos das Profissões.

A *Descrição Técnica* é o instrumento que elenca as condições de desenvolvimento da competição contextualizada no âmbito de uma determinada profissão.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA INFORMAÇÃO]

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 4
1.1 ENQUADRAMENTO 4
1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO DESCRITIVO TÉCNICO (DT) 4
1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT 4

2 REFERENCIAL DE EMPREGO 5
2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADEPROFISSIONAL 5
2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS 5
2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA 6
2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO) 9
2.5 QUADRO: UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs PROJETO-TIPO A DESENVOLVER 10

3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 11
3.1 ORIENTAÇÕES GERAIS 11
3.2 NATUREZA DA AVALIAÇÃO 11
3.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 12
3.4 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA 12
3.5 RELAÇÃO ENTRE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÓDULOS DE COMPETIÇÃO 13
3.6 SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 13
3.7 MÓDULOS DE COMPETIÇÃO: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL 15
3.8 CRITÉRIOS/SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 16
3.8.1 EQUIPA: PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL 16
3.8.2 INDIVIDUAL: NACIONAL | JORNALISTA 17
3.8.3 INDIVIDUAL: NACIONAL | REPÓRTER DE IMAGEM 19
3.8.4 INDIVIDUAL: NACIONAL | EDITOR DE IMAGEM 20
3.9 PRINCÍPIOS A OBSERVAR NA ELABORAÇÃO DA GRELHA DE AVALIAÇÃO 22
3.10 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO 22

4 ESTRUTURA DA PROVA 23
4.1 NOTAS GERAIS 23
4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA 23
4.3 DESENVOLVIMENTO DA PROVA 24
4.4 VALIDAÇÃO, SELEÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PROVA 25

5 REQUISITOS DE SEGURANÇA 25
5.1 GERAIS 25
5.2 ESPECÍFICOS 26

6 GESTÃO DA COMPETIÇÃO/PROVA 26
6.1 PRESIDENTE DE JÚRI 26
6.2 JURADOS 27
6.3 CHEFE DE OFICINA 28

7 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO 28
7.1 MATERIAIS GENÉRICOS 28
7.2 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS 29
7.3 EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS 29
7.4 FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO 30
7.5 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE 30
7.6 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO 30
7.7 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA 30
7.8 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO 30
7.9 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL 31

8 ANEXOS .....
1 - Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição
2 - Ficha de Segurança da Profissão
3 - Exemplo de ficha de avaliação de desempenho (SkillsPortugal, Coimbra 2016)
4 - Conceitos

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

1 INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO

ATIVIDADE: **CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA INFORMAÇÃO**
Natureza da competição: • Equipa multidisciplinar (Jornalista, Repórter de Imagem e Editor de Imagem)
Aplicação: • Preparação e organização das provas de avaliação de desempenho profissional do SkillsPortugal; • Como referência a outros eventos associados à preparação e organização de provas de desempenho profissional, como por exemplo as previstas no âmbito da formação profissional.
Condições de participação no campeonato das profissões: • ≤ 25 anos (a 31 de dezembro de 2018) • Experiência: Reportagem, captação e edição de vídeo.

1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)

O Campeonato das Profissões desenvolvido no âmbito da *Worldskills* Portugal (WSP), caracteriza-se por ser uma competição onde os jovens põem à prova o seu talento profissional, considerando os critérios de avaliação de desempenho profissional associados à resolução de problemas concretos do mercado de trabalho, no contexto do desenvolvimento de um produto ou serviço, com valor económico e/ou social.

O presente Descritivo Técnico (DT) é o instrumento de harmonização das condições técnicas de desenvolvimento do campeonato das profissões a nível local, regional e nacional, para a atividade de "Criação de Conteúdos para Informação", constituindo-se como um guia para a preparação dos jovens e formadores para os campeonatos, para a elaboração e organização das provas e própria qualidade do campeonato e da formação profissional.

O DT enquadra para a atividade em apreço no âmbito das seguintes temáticas: i) enquadramento do referencial de emprego/competências; ii) referencial de avaliação de desempenho; iii) estrutura da prova; iv) requisitos de segurança; v) gestão da prova; vi) organização da prova: infraestruturas, materiais genéricos, equipamentos, ferramentas e matérias primas, Layout-tipo do espaço da competição e fatores de sustentabilidade e de promoção/divulgação da profissão.

Este DT é alvo de atualização pela equipa de jurados no final de cada campeonato, e servirá de base à organização e elaboração da prova para o campeonato seguinte.

Todos os intervenientes na competição - presidentes de júri, chefes de oficina, concorrentes, comissão organizadora, patrocinadores e outros participantes - devem conhecer, compreender e aplicar escrupulosamente o presente DT.

1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT

O presente DT foi elaborado na base dos padrões definidos a nível nacional e internacional, aconselhando-se a consulta dos seguintes instrumentos:

- WorldSkils Portugal - Regulamento do Campeonato das Profissões, Regulamento de Segurança e Saúde, Código de Ética, Recursos, etc.
  https://worldskillsportugal.iefp.pt/
- Catálogo Nacional de Qualificações - Perfil profissional e de formação
  http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes/Referenciais/1517

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.

2 REFERENCIAL DE EMPREGO

2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

Designação da Atividade Profissional

Criação de Conteúdos para Informação

Equipa multidisciplinar formada por três profissionais – um Jornalista, um Repórter de Imagem e um Editor de Imagem

Descrição Geral da Atividade Profissional

Com o objetivo de recriar a realidade profissional de uma equipa de reportagem, a equipa Conteúdos para Informação é formada por três profissionais – um Jornalista, um Repórter de Imagem e um Editor de Imagem – que executam todas as operações necessárias à realização de uma reportagem audiovisual, incluindo o registo de imagens, a realização de entrevistas, a seleção de conteúdos de acordo com critérios de noticiabilidade e a edição da narrativa. A atividade pode ser aplicada na cobertura informativa de um evento, em direto ou diferido, e incluir a apresentação em estúdio de televisão ("broadcasting").

(Descrição CNQ - http://www.catalogo.angep.gov.pt/Qualificacoes/Referenciais/1517

Nota: de acordo com a descrição do perfil profissional

2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS

No âmbito da sua atividade profissional, a equipa de Criação de Conteúdos para Informação desenvolve as seguintes atividades operacionais:

1. Procede à montagem e nivelamento do tripé, a fim de captar imagens estáveis e niveladas;
2. Opera a câmara de vídeo e domina todas as suas funcionalidades, nomeadamente, o foco e o balanceamento de brancos, com vista à obtenção de uma imagem equilibrada;
3. Procede à montagem, testa e utiliza o "paglight", de modo a garantir uma imagem iluminada;
4. Procede à montagem do gravador de áudio, utilizando microfone externo, de modo a captar som com os níveis e nos canais corretos;
5. Procede à captação e registo de imagens, utilizando todas as técnicas e procedimentos adequados à obtenção da diversidade de planos necessária para a realização de uma reportagem televisiva;
6. Posiciona-se corretamente face à câmara, utiliza o microfone externo de maneira a não tapar a sua boca nem a dos entrevistados, e é capaz de produzir um discurso fluido, ritmado e claro, em contexto de "vivo" ou "direto" de reportagem, aplicando as técnicas do improviso;
7. Procede à montagem do computador de edição e prepara o projeto narrativo com o *software* de edição;
8. Visiona as imagens recolhidas e seleciona os planos e os conteúdos necessários à produção de uma narrativa jornalística audiovisual;
9. Aplica as técnicas da escrita jornalística de televisão na produção e narração de textos de reportagem que se relacionem com as imagens, na lógica da harmonização narrativa;
10. Manuseia todas as ferramentas digitais de edição de vídeo, utilizando as técnicas e procedimentos adequados, de acordo com todas as regras, técnicas e deontológicas, aplicadas à realização de uma reportagem audiovisual;
11. Exporta o trabalho editado, efetuando o registo de um ficheiro, com um formato de vídeo/áudio adequado à sua visualização, e utilizando a resolução de imagem e os níveis de áudio de acordo com os parâmetros e especificações técnicas aconselhadas pela entidade difusora;
12. Procede à manutenção e organização da sua área de trabalho, efetuando a conservação e a limpeza de equipamentos e espaço de trabalho.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

2.3 ÁREAS DE COMPETÊNCIA

ÁREA FUNCIONAL: PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	Importância relativa (%)
Pesquisa, pré-produção e preparação do material e equipamento de reportagem	10

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- a **programação do evento** em que se insere a competição, informação prévia sobre a organização e os participantes e enquadramento histórico da iniciativa;
- os passos necessários à produção e planeamento de uma reportagem;
- o material e equipamentos necessários ao desenvolvimento da reportagem no terreno.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- recolher as informações necessárias à compreensão e **contextualização do evento** em que se insere a competição;
- planear a cobertura informativa do evento de acordo com o **tempo pré-definido** para o efeito;
- verificar e **preparar todo o material e equipamento** necessários antes de partir para o terreno;
- acondicionar o equipamento da forma mais eficaz ao seu transporte pelos membros da equipa;
- definir um **ângulo de abordagem**.
- organizar um **ficheiro digit**al da peça jornalística a realizar

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Planeamento do trabalho: Contextualização da cobertura jornalística
- Planeamento do trabalho: Equipamentos e materiais
- Planeamento do trabalho: Posicionamento face à câmara
- Gestão do tempo
- Ficheiro digital

ÁREA FUNCIONAL: PRODUÇÃO | RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Importância relativa (%)
Relacionamento interpessoal	5

Os concorrentes **terão de demonstrar**:

- disponibilidade para trabalhar em equipa;
- bom relacionamento interpessoal com os elementos da equipa, promovendo a **comunicação interna, a cooperação e a entreajuda**;
- **atitude e iniciativa** no sentido de encontrar as melhores soluções **na resolução de problemas concretos e de conflitos**;
- proatividade na manutenção da organização e limpeza do posto de trabalho.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- comunicação interna, cooperação e entreajuda
- Atitude e iniciativa

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

ÁREA FUNCIONAL: PRODUÇÃO | REPORTAGEM (Jornalista)	Importância relativa (%)
Desenvolvimento no terreno e construção de narrativa audiovisual	25

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- a língua materna (Português), nas formas oral e escrita;
- a Língua Inglesa, nas formas oral e escrita.
- as técnicas de comportamento do repórter no local de reportagem;
- as técnicas de recolha de informações e realização de entrevistas;
- as técnicas de realização de "vivos" e "diretos" de reportagem;
- as técnicas de narrativa jornalística e de harmonização entre imagens, texto, "vivos" e conteúdos.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- recolher informações no terreno e **realizar entrevistas**, assegurando a cobertura geral dos acontecimentos;
- realizar entrevistas e fazer "vivos" de reportagem na língua materna, garantindo a eficácia e clareza da mensagem, de forma a serem corretamente entendidos pelo(s) interlocutor(es) e pelo público;
- realizar entrevistas em Inglês, quando os entrevistados não dominem a Língua Portuguesa;
- traduzir de Português para Inglês, de forma a legendar em Inglês entrevistas e narrativas produzidas na língua materna;
- utilizar o Inglês oral necessário à produção de dobragens de entrevistas e narrativas originariamente feitas em Português;
- sintetizar a mensagem essencial na **produção de "vivos" e "diretos" de reportagem**;
- aplicar as técnicas da **escrita jornalística de televisão**, hierarquizando a informação segundo um ângulo preciso e articulando textos, imagens e sons **com rigor e criatividade**;
- escrever textos para reportagens audiovisuais e narrá-los, produzindo mensagens claras em Língua Portuguesa, de forma a serem corretamente entendidos pelo público;
- **narrar o texto** numa peça jornalística audiovisual com o ritmo e entoação adequados à eficácia da mensagem;
- desenvolver as tarefas que cabem ao repórter dentro dos **tempos necessários** para que o repórter de imagem e o editor de vídeo cumpram as respetivas funções.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Reportagem: gestão do tempo
- Reportagem: conteúdo informativo
- Reportagem: estrutura narrativa
- Reportagem: escrita televisiva
- Reportagem: criatividade da narrativa
- Linguística: Verbalização do texto em "off"
- Linguística: Discurso oral em "vivo" de reportagem

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

ÁREA FUNCIONAL: PRODUÇÃO | CAPTAÇÃO DE VÍDEO (Repórter de Imagem)	Importância relativa (%)
Captura de imagem numa perspetiva jornalística	25

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- a composição e os princípios de funcionamento de uma câmara de vídeo e respetivos acessórios;
- a composição e os princípios de funcionamento de um gravador de áudio, com ou sem microfone externo;
- a diversidade de planos e movimentos necessários à operação criteriosa e qualificada de uma câmara de reportagem;
- as técnicas de captação de imagem e som necessárias à construção da narrativa jornalística audiovisual;
- os princípios essenciais à boa conservação do equipamento e a distinção entre uma avaria e uma má utilização do material.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- identificar os componentes e as **funções de uma câmara de vídeo** e utilizá-la na captação de imagens em movimento;
- aplicar as regras de composição de imagem, valorizando a **criatividade** e a sensibilidade jornalística;
- adaptar os recursos técnicos de **iluminação e captação de som** aos condicionalismos do local de reportagem;
- selecionar as **tomadas de imagem** de acordo com o **ângulo de abordagem** e pensando na montagem;
- desenvolver as tarefas dentro dos **tempos necessários** para que o editor de vídeo cumpra as respetivas funções.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Gestão do tempo
- Manuseamento da câmara de vídeo
- Manuseamento do equipamento áudio
- Captação de imagem
- Captação de áudio
- Criatividade na captação de imagem

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

ÁREA FUNCIONAL: PRODUÇÃO | EDIÇÃO DE VÍDEO (Editor de Imagem)	Importância relativa (%)
Seleção e edição de imagens, sons e conteúdos para produção de narrativa audiovisual	25

Os concorrentes têm de **conhecer e compreender**:

- o processo de construção narrativa audiovisual, tendo em conta diferentes géneros informativos;
- os equipamentos disponíveis para a edição digital de imagem e áudio;
- os diferentes formatos e plataformas de vídeo;
- as diversas bases de dados existentes na internet.

Os concorrentes têm de **conseguir**:

- editar, com **sentido criativo**, diversos tipos de produtos informativos audiovisuais, aplicando as técnicas e utilizando as **ferramentas digitais** apropriadas;
- aplicar **técnicas de pós-produção vídeo e áudio** na perspetiva da narrativa da história e integrar **elementos de grafismo na narrativa**;
- preparar produtos para diferentes plataformas e formatos, utilizando a **resolução de imagem e os níveis de áudio** de acordo com as especificações;
- pesquisar, recolher e se necessário compilar toda a informação - musicas e efeitos de som - necessários à concretização de uma banda sonora;
- desenvolver as tarefas dentro dos **tempos necessários** para que a peça jornalística seja apresentada dentro do tempo previsto.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Gestão do tempo
- Manuseamento das ferramentas digitais
- Seleção/edição de imagem
- Seleção/edição de áudio
- Criatividade

2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO)

Para efeito de aferição das competências e de avaliação do desempenho profissional, **a equipa terá de solucionar um problema concreto do mercado de trabalho**, associado à **produção de uma peça jornalística**. Neste contexto, cada equipa concorrente irá proceder à cobertura do evento SkillsPortugal – Campeonato das profissões.

A **estrutura do projeto** a desenvolver, de acordo com especificações técnicas pré-estabelecidas, deverá assentar em 3 grandes áreas:

i) Realização de um vivo de reportagem;
ii) Produção de uma peça audiovisual no género "clip";
iii) Produção de uma reportagem televisiva.

Como **aspetos críticos de sucesso** associados ao projeto a desenvolver, importa considerar: i) manuseamento do equipamento; ii) cumprimento de especificações técnicas; iii) trabalho em equipa; iv) narrativa audiovisual; v) imagem; vi) áudio; vii) criatividade.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA INFORMAÇÃO]

2.5 QUADRO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs PROJETO-TIPO A DESENVOLVER

(relação entre as Áreas/Unidades de competência e o projeto a desenvolver (estrutura e aspetos críticos de sucesso)			ÁREAS/UNIDADE DE COMPETÊNCIA																			
			Pesquisa, pré-produção e preparação			Relacionamento interpessoal		Desenvolvimento no terreno e construção de narrativa audiovisual (Jornalista)						Captura de imagem numa perspetiva jornalística (Repórter de Imagem)					Seleção e edição de imagens, sons e conteúdos para produção de narrativa audiovisual (Editor de Imagem)					
			Gestão do tempo	Ficheiro digital	Planeamento do trabalho	comunicação interna, cooperação e entreajuda	Atitude e inciativa	Conteúdo informativo	Estrutura narrativa	Escrita televisiva	Criatividade da narrativa	Verbalização do texto "off"	Discurso oral em "vivo" de reportagem	Manuseamento da câmara de vídeo	Manuseamento equipamento de áudio	Captação de imagem	Captação de áudio	Criatividade: captação de imagem	Manuseamento do computador de edição	Seleção de imagem	Edição de imagem	Seleção de áudio	Edição de áudio	Criatividade na edição de imagem
PROJETO-TIPO: COBERTURA DO EVENTO SKILLSPORTUGAL	Aspetos críticos de sucesso	Manuseamento de equipamento			x									x	x				x					
		Cumprimento das especificações técnicas da prova	x	x																				
		Trabalho em equipa				x	x																	
		Narrativa audiovisual						x	x	x		x	x											
		Imagem														x				x	x			
		Áudio															x					x	x	
		Criatividade									x							x						x
	Estrutura	Realização de um vivo de reportagem	x	x	x	x	x	x	x		x			x	x	x			x					
		Produção: peça audiovisual no género "clip"	x	x	x	x	x	x	x		x					x	x	x		x	x	x	x	x
		Produção: reportagem televisiva	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x		x	x	x	x	x

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA INFORMAÇÃO]

3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

3.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

A avaliação do desempenho profissional é regida pela estratégia de avaliação da WSI Portugal. A estratégia estabelece os princípios e as técnicas que suportam a avaliação no âmbito do campeonato das profissões. As práticas de avaliação dos Jurados (*Experts)* são a pedra basilar das competições da WSI Portugal, razão pela qual esta matéria é objeto de permanente escrutínio e de desenvolvimento profissional.

Esta secção incide sobre a forma como os *Experts* devem avaliar o trabalho dos concorrentes nas provas bem como os procedimentos e requisitos de base para a avaliação. Os critérios de avaliação e os indicadores de desempenho (aspetos) constituem um instrumento fundamental na medida em que associa a avaliação do desempenho ao referencial de emprego.

A ficha de avaliação e a prova podem ser desenvolvidos por uma ou por várias pessoas, ou por todos os *Experts*. As versões detalhadas e finais da ficha de avaliação e da prova devem ser aprovados por todos os *Experts* antes do início da competição, de forma a assegurar critérios de qualidade e de independência. A exceção a este procedimento aplica-se nas provas desenvolvidas por um elemento externo.

3.2 NATUREZA DA AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO OBJETIVA

Cada aspeto deve ser avaliado por um mínimo de 3 *Experts*. A menos que expressamente referido, apenas a pontuação máxima ou o "0" (zero) devem ser atribuídos. Quando usadas pontuações parciais (com base em tolerâncias), as mesmas devem estar claramente definidas no aspeto.

AVALIAÇÃO SUBJETIVA

A avaliação subjetiva utiliza a escala de 10 pontos indicada no quadro da página seguinte. Para aplicar a escala com rigor e consistência a avaliação subjetiva deve considerar referências (critérios) que orientem a avaliação face a cada aspeto.

1	Não pode ser avaliado
2	Muito mau
3	Mau
4	Insuficiente
5	Médio
6	Suficiente
7	Razoavelmente bom
8	Bom
9	Muito bom
10	Perfeito

De acordo com o prescrito no regulamento da competição, **a avaliação de natureza subjetiva deverá ser efetuada por uma equipa de 3 jurados, os quais utilizarão um cartão de votação próprio** da Worldskills Portugal.

A diferença entre a votação máxima e mínima não deverá, nunca, ser superior a 3 pontos. Sempre que se verifique uma diferença superior, a equipa de jurados argumentará as suas votações e voltará a classificar até que a diferença se situe dentro do parâmetro previsto. **A classificação final dessa avaliação é a média aritmética das classificações observadas.**

Em alternativa a avaliação de natureza subjetiva poderá ser efetuada por uma equipa de 5 jurados, o processo de avaliação é idêntico ao anteriormente descrito, sendo que **neste caso a diferença entre a votação máxima e mínima não deverá, nunca, ser superior a 5 pontos**.

De seguida **são eliminados o valor máximo assim como o valor mínimo**. As restantes 3 pontuações atribuídas serão os valores a ser considerados para efeitos de média.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

3.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Decorrente da análise do perfil de emprego, ponderadas as importâncias relativas das diversas áreas de competência, os critérios de avaliação a considerar na elaboração da prova são os seguintes:

A - Manuseamento de equipamento
B - Cumprimento das especificações técnicas da prova
C - Trabalho de equipa
D - Narrativa audiovisual
E - Imagem
F - Áudio
G - Criatividade

Os critérios de avaliação e a respetiva notação para esta prova em concreto, na sua totalidade de natureza objetiva, são as constantes do quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Notação		
		Subjetiva	Objetiva	Total
A	Manuseamento de equipamento	0	5	5
B	Cumprimento das especificações técnicas da prova	0	5	5
C	Trabalho de equipa	5	0	5
D	Narrativa audiovisual	15.3	9.7	25
E	Imagem	6.2	18.8	25
F	Áudio	5.6	14.4	20
G	Criatividade	15	0	15
	Total	47.1	52.9	100

3.4 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA

O objetivo da prova é fornecer condições de avaliação completas, equilibradas, justas e transparentes de acordo com as exigências técnicas da profissão. A relação entre a prova, o referencial de competências e os critérios de avaliação é um dos indicadores chave para a garantia da qualidade do campeonato.

A prova assume contornos de uma competição modular, visando a avaliação individual das diferentes competências necessárias a um desempenho profissional exemplar. Consiste no desenvolvimento de trabalhos práticos, na base de um conjunto de atividades associadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de um bem ou serviço, e a avaliação do conhecimento teórico está, apenas, limitado ao necessário para levar a efeito o projeto.

Os módulos de avaliação estruturam a forma de organização da prova e correlacionam os critérios de avaliação com as atividades operacionais (do módulo) a que os concorrentes serão sujeitos. Os módulos de competição decorrem, no caso em concreto, da justaposição das atividades operacionais e criativas associadas à produção de conteúdos audiovisuais representativos de diversos géneros informativos.

Neste contexto, no caso da competição em apreço, a estrutura da prova assenta no âmbito dos seguintes 3 módulos de competição:

- Realização de um vivo de reportagem;
- Produção de peça audiovisual no género “clip”;
- Produção de reportagem televisiva.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

No âmbito da presente prova, cada equipa tem o seu posto de trabalho fixo, sem prejuízo da deslocação dos meios móveis de captação de imagem e som, inerentes à natureza da prova. Os tempos de descanso (30') e refeições (60') são geridos autonomamente por cada equipa.

Tempo Total de competição: 22 horas

Toma-se como referência a seguinte distribuição da competição pelos 4 dias do campeonato:

Módulo	Tempo	Dia sugerido
Realização de um vivo de reportagem	2h00m	1º
Produção de peça audiovisual no género "clip"	9h00m	1º e 2º
Produção de reportagem televisiva	11h00	3º e 4º

3.5 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E OS MÓDULOS DA COMPETIÇÃO

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição, incluindo as pontuações associadas, sãs as descritas no quadro seguinte:

Critérios de Avaliação (distribuição das pontuação pelos diversos módulos da competição)		Módulos da competição			
		1 - Realização de um vivo de reportagem	2- Produção de peça audiovisual no género "clip"	3 - Produção de reportagem televisiva	Total
A	Manuseamento de equipamento	4	0.4	0.6	5
B	Cumprimento das especificações técnicas da prova	1.7	1.6	1.7	5
C	Trabalho de equipa	0.7	2	2.3	5
D	Narrativa audiovisual	2	7	16	25
E	Imagem	1	7	17	25
F	Áudio	0.2	5.8	14	20
G	Criatividade	0.5	5.5	9	15
	Total	10.1	29.3	60.6	100

3.6 SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério A - Manuseamento de equipamento		Pontos	Módulos		
			1	2	3
[Subcritérios]					
A.1	Câmara de vídeo	1.4	1.4		
A.2	Equipamento de áudio	1	1		
A.3	Computador de edição	1.2	1.2		
A.4	Posicionamento face à câmara	1.4	0.4	0.4	0.6
	Total	5	4	0.4	0.6

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

Critério B - Cumprimento das especificações técnicas da prova		Pontos	Módulos		
[Subcritérios]			1	2	3
B.1	Tempo	2.2	0.8	0.7	0.7
B.2	Ficheiro	2.8	0.9	0.9	1
	Total	5	1.7	1.6	1.7

Critério C - Trabalho de equipa		Pontos	Módulos		
[Subcritérios]			1	2	3
C.1	Relacionamento interpessoal	1.6	0.2	0.6	0.8
C.2	Atitude	3.4	0.5	1.4	1.5
	Total	5	0.7	2	2.3

Critério D - Narrativa audiovisual		Pontos	Módulos		
[Subcritérios]			1	2	3
D.1	Conteúdo informativo	7.1	0.7	3	3.4
D.2	Estrutura narrativa	7.9	0.5	4	3.4
D.3	Escrita televisiva	3.6			3.6
D.4	Verbalização do texto em “off”	2.4			2.4
D.5	Discurso oral em “vivo” de reportagem	4	0.8		3.2
	Total	25	2	7	16

Critério E - Imagem		Pontos	Módulos		
[Subcritérios]			1	2	3
E.1	Captação	10.6	1	3	6.6
E.2	Seleção	5.8		1.7	4.1
E.3	Edição	8.6		2.3	6.3
	Total	25	1	7	17

Critério F - Áudio		Pontos	Módulos		
[Subcritérios]			1	2	3
F.1	Captação	6.2	0.2	1.6	4.4
F.2	Seleção	4.3		1.6	2.7
F.3	Edição	9.5		2.6	6.9
	Total	20	0.2	5.8	14

Critério G - Criatividade		Pontos	Módulos		
[Subcritérios]			1	2	3
G.1	Na narrativa	4.4	0.5	1.2	2.7
G.2	Na captação	6.2		2.5	3.7
G.3	Na edição	4.4		1.8	2.6
	Total	15	0.5	5.5	9

Nota: à pontuação máxima poderá ser aplicada uma escala de penalização de acordo com os seguintes Parâmetros:
1 erro: desconto de 35%
2 erros: desconto de 70%
3 ou mais erros: 0 pontos

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

3.7 MÓDULOS: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL

Distribuição dos módulos e dos critérios de avaliação associados, às fases de pré-seleção, regional e nacional.		Módulos			Pré-seleção			Regional			Nacional		
					Referência: 25% do previsto no DT **Carga Horária:** 6 horas			**Referência:** 50% do previsto no DT **Carga Horária:** 14 horas			**Referência:** 100% do previsto no DT **Carga Horária:** 22 horas		
		Realização de um vivo de reportagem	Produção de peça audiovisual no género "clip"	Produção de reportagem televisiva	Nível de exigência da prova								
					Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta
A	MANUSEAMENTO DE EQUIPAMENTO	✓	✓	✓		x			x				x
B	CUMPRIMENTO DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	✓	✓	✓			x			x			x
C	TRABALHO DE EQUIPA	✓	✓	✓			x			x			x
D	NARRATIVA AUDIOVISUAL	✓	✓	✓		x			x				x
E	IMAGEM	✓	✓	✓		x			x				x
F	ÁUDIO	✓	✓	✓		x			x				x
G	CRIATIVIDADE	✓	✓	✓		x			x				x
PROVAS	Pré-seleção	x	x		Considera-se como **nível de exigência da prova**: ▪ **Alta**: corresponde a níveis de exigência de desempenho estabelecida pela *WorldSkills* Internacional ou, na ausência desta, a estabelecida pela WorldSkills Europe ou pelo Descritivo Técnico nacional; ▪ **Média**: a correspondente a 75% do estabelecido para níveis de alta exigência; ▪ **Baixa**: a correspondente a 50% do estabelecido para níveis de alta exigência.								
	Regional	x		x									
	Nacional	x	x	x									

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA INFORMAÇÃO]

3.8 CRITÉRIOS/SUBCRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3.8.1 EQUIPA: PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL

Critério A - Manuseamento do equipamento		Pré-Seleção (módulos)			Regional (módulos)			Nacional (módulos)		
[Subcritérios]		1	2	3	1	2	3	1	2	3
A.1	Câmara de vídeo	1.4			1.4			1.4		
A.2	Equipamento de áudio	1			1			1		
A.3	Computador de edição	1.2			1.2			1.2		
A.4	Posicionamento face à câmara	0.7	0.7		0.6		0.8	0.4	0.4	0.6
	Sub-Total	5			5			5		

Critério B - Cumprimento das especificações técnicas da prova		Pré-Seleção (módulos)			Regional (módulos)			Nacional (módulos)		
[Subcritérios]		1	2	3	1	2	3	1	2	3
B.1	Tempo	1.1	1.1		1.1		1.1	0.8	0.7	0.7
B.2	Ficheiro	1.4	1.4		1.4		1.4	0.9	0.9	1
	Sub-Total									

Critério C - Cumprimento das especificações técnicas da prova		Pré-Seleção (módulos)			Regional (módulos)			Nacional (módulos)		
[Subcritérios]		1	2	3	1	2	3	1	2	3
C.1	Relacionamento interpessoal	0.5	1.1		0.5		1.1	0.2	0.6	0.8
C.2	Atitude	0.9	2.5		0.9		2.5	0.5	1.4	1.5
	Sub-Total									

Critério D - Narrativa audiovisual		Pré-Seleção (módulos)			Regional (módulos)			Nacional (módulos)		
[Subcritérios]		1	2	3	1	2	3	1	2	3
D.1	Conteúdo informativo	1.3	9		1.2		5.9	0.7	3	3.4
D.2	Estrutura narrativa	0.9	9.8		1.1		6.8	0.5	4	3.4
D.3	Escrita televisiva						3.6			3.6
D.4	Verbalização do texto em “off”						2.4			2.4
D.5	Discurso oral em “vivo” de reportagem	4			0.8		3.2	0.8		3.2
	Sub-Total	25			25			25		

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

Critério E - Imagem		Pré-Seleção (módulos)			Regional (módulos)			Nacional (módulos)		
[Subcritérios]		1	2	3	1	2	3	1	2	3
E.1	Captação	1.6	9		1.4		9.2	1	3	6.6
E.2	Seleção		5.8				5.8	-	1.7	4.1
E.3	Edição		8.6				8.6	-	2.3	6.3
	Sub-Total	25			25			25		

Critério F - Áudio		Pré-Seleção (módulos)			Regional (módulos)			Nacional (módulos)		
[Subcritérios]		1	2	3	1	2	3	1	2	3
F.1	Captação	0.7	5.5		0.5		5.7	0.2	1.6	4.4
F.2	Seleção		4.3				4.3	-	1.6	2.7
F.3	Edição		9.5				9.5	-	2.6	6.9
	Sub-Total	20			20			20		

Critério G - Criatividade		Pré-Seleção (módulos)			Regional (módulos)			Nacional (módulos)		
[Subcritérios]		1	2	3	1	2	3	1	2	3
G.1	Na narrativa	0.5	3.9		0.4		4	0.5	1.2	2.7
G.2	Na captação		6.2				6.2	-	2.5	3.7
G.3	Na edição		4.4				4.4	-	1.8	2.6
	Sub-Total	15			15			15		

	Total da Prova	100			100			100		

3.8.2 INDIVIDUAL: NACIONAL | JORNALISTA

Critério A - Manuseamento de equipamento		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
A.4	Posicionamento face à câmara							3	1	1
	Total							5		

Critério B - Cumprimento das especificações técnicas da prova		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
B.1	Tempo							1	1	1
B.2	Ficheiro							0.6	0.7	0.7
	Total							5		

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

Critério C - Trabalho de equipa		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
C.1	Relacionamento interpessoal							0.4	1.2	1.6
C.2	Atitude							1	2.8	3
	Total								10	

Critério D - Narrativa audiovisual		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
D.1	Conteúdo informativo							1.4	6	6.8
D.2	Estrutura narrativa							1	8	6.8
D.3	Escrita televisiva									7.2
D.4	Verbalização do texto em “off”									4.8
D.5	Discurso oral em “vivo” de reportagem							1.6		6.4
	Total								50	

Critério E - Imagem		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
E.2	Seleção								2	3
	Total								5	

Critério F - Áudio		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
F.2	Seleção								2	3
	Total								5	

Critério G - Criatividade		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
G.1	Na narrativa							2	8	10
	Total								20	

	Total da Prova								100	

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA INFORMAÇÃO]

3.8.3 INDIVIDUAL: NACIONAL | REPÓRTER DE IMAGEM

Critério A - Manuseamento de equipamento		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
A.1	Câmara de vídeo							3		
A.2	Equipamento de áudio							2		
	Total							5		

Critério B - Cumprimento das especificações técnicas da prova		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
B.1	Tempo							1	1	1
B.2	Ficheiro							0.6	0.7	0.7
	Total							5		

Critério C - Trabalho de equipa		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
C.1	Relacionamento interpessoal							0.4	1.2	1.6
C.2	Atitude							1	2.8	3
	Total							10		

Critério E - Imagem		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
E.1	Captação							2.4	7.4	16
E.2	Seleção								4.2	10
	Total							40		

Critério F - Áudio		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
F.1	Captação							0.4	3	8.4
F.2	Seleção								3	5.2
	Total							20		

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA INFORMAÇÃO]

Critério G - Criatividade		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
G.2	Na captação								8	12
	Total								20	

Total da Prova	100

3.8.4 INDIVIDUAL: NACIONAL | EDITOR DE IMAGEM

Critério A - Manuseamento de equipamento		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
A.3	Computador de edição							5		
	Total								5	

Critério B - Cumprimento das especificações técnicas da prova		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
B.1	Tempo							0.8	0.7	0.7
B.2	Ficheiro							0.9	0.9	1
	Total								5	

Critério C - Trabalho de equipa		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
C.1	Relacionamento interpessoal							0.4	1.2	1.6
C.2	Atitude							1	2.8	3
	Total								10	

Critério E - Imagem		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
E.3	Edição								4.7	11.3
E.3	Edição								6.4	17.6
	Total								40	

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

Critério F - Áudio		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
F.2	Seleção								2.3	3.9
F.3	Edição								3.8	10
	Total								20	

Critério G - Criatividade		Fase de Pré-Seleção (módulos)			Fase Regional (módulos)			Fase Nacional (módulos)		
[Subcritérios]								1	2	3
G.3	Na edição								1.8	2.6
	Total								20	

	Total da Prova								100	

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

3.9 PRINCÍPIOS A OBSERVAR NA ELABORAÇÃO DA GRELHA DE AVALIAÇÃO

A grelha de avaliação traduz, ao nível de cada módulo de competição, os aspetos a avaliar decorrentes de cada subcritério de avaliação definido.

Cada um dos aspetos define, em pormenor, um único item a ser avaliado. Os aspetos poderão ser avaliados tanto objetivamente como subjetivamente, constando da respetiva ficha de avaliação. Na elaboração do processo de avaliação, dever-se-á privilegiar, tanto quanto possível, a avaliação objetiva.

A ficha de avaliação lista em detalhe cada aspeto do critério/subcritério a ser avaliado juntamente com a pontuação que lhe foi atribuída. A soma da pontuação atribuída é desenvolvida na escala de 0 a 100.

No anexo 3, apresenta-se exemplo de desagregação dos subcritérios em aspetos, conforme exemplo da figura seguinte. A grelha de avaliação é parte integrante da prova, devendo a sua versão final ser concertada entre os diversos jurados que constituem o júri de avaliação.

Sub Critério A	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério A
				Requisito ou Dimensão nominal	Ind. extra	17,00
A1		O				
A1.0		O	Utilização das EPI	Sempre		0,20
A1.1	Preparação do trabalho, higiene e	O	Limpeza da área trabalho			0,20

3.10 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da profissão em apreço, determina-se a aplicação das seguintes condicionantes de avaliação:

- Não poderá ser atribuída pontuação aos aspetos que o concorrente não consegue completar devido a falta de ferramenta/equipamento na sua caixa de ferramenta (aplicável no caso de ser o concorrente a ter de fornecer a ferramenta/equipamento);
- Se algum concorrente não puder completar aspetos da prova devido a falhas no posto de trabalho – que, claramente, são atribuídas à organização – os pontos devem ser concedidos ao concorrente, ou a todos os concorrentes que tentaram executar o(s) aspeto(s);
- Quando exista falha na ferramenta/equipamento – não imputável a mau uso do concorrente – que impeça a finalização da(s) tarefa(s), devem ser atribuídos todos os pontos respeitantes aos aspetos afetados;
- Os jurados têm de completar todos os aspetos da folha de avaliação de cada concorrente;
- A pontuação dos aspetos pode variar de acordo com a escala definida para cada competição. No entanto, devem ser valorizados tendo em conta o grau de complexidade/dificuldade aceitável pela realidade do setor;
- Na constituição dos grupos de jurados devem ser tidas em consideração a experiência em competições de campeonatos das profissões e a experiência profissional;
- Sempre que possível, os mesmos jurados avaliarão, sempre, os aspetos que lhe foram atribuídos.

No âmbito da presente profissão, serão consideradas as seguintes infrações, com impacto na avaliação (tais infrações só serão aceites para discussão quando, na falta de prova física, forem observadas por 2 jurados, no mínimo):

- O não cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- A existência de qualquer comunicação com o público ou jurado sem prévia autorização;
- A utilização de materiais ou equipamentos não autorizados no critério/prova;
- A utilização de produtos de marca concorrente à do patrocínio (sem tapar a marca);
- A permanência no local da prova durante os períodos de descanso;
- A coleta de qualquer informação, por qualquer meio, acerca da prova e do espaço em que esta se realiza.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

4 ESTRUTURA DA PROVA

4.1 NOTAS GERAIS

A prova será desenhada para uma execução num período não superior a 22 horas, sendo constituída pelos seguintes 3 módulos de competição:

a) Realização de um vivo de reportagem;
b) Produção de peça audiovisual no género "clip";
c) Produção de reportagem televisiva.

No desenho da prova deverão, ainda, ser levados em consideração os seguintes requisitos:

- Estará em conformidade com o prescrito no presente DT e respeitar as exigências e as normas de avaliação prescritas;
- Será acompanhada por uma grelha de avaliação a validar antes do início da prova (exemplo no anexo 3);
- Será, obrigatoriamente, testada antes de ser proposta à WSP, para garantir que foi aferido o seu funcionamento/construção/realização dentro do tempo previsto etc. (segundo as exigências da profissão), assim como a fiabilidade e a adequação da lista de infraestruturas;
- Será acompanhada de meios de prova da sua exequibilidade no tempo previsto. Por exemplo, a fotografia de um projeto realizado segundo os parâmetros da prova, com o auxílio do material e do equipamento previsto, segundo os conhecimentos requeridos e dentro dos tempos definidos;
- Quando preveja um protótipo, deve fazer referência à sua exposição durante o Campeonato;
- Estará de acordo com as regras de Segurança e Higiene específicas para a profissão em questão, não devendo a sua execução colocar os concorrentes em situação de perigo, e quando isso for inevitável, devem ser previstos meios de proteção adequados;
- Terá em atenção aspetos associados à sustentabilidade, visando por um lado a minimização dos custos associados à sua organização, e por outro o respeito pelas normas ambientais e consequentemente a diminuição da pegada ecológica associada ao evento;
- Não incide em áreas não abrangidas pelo referencial de especificações técnicas, nem afeta o equilíbrio da pontuação do referencial;
- Apenas prevê a avaliação do conhecimento e compreensão através da sua aplicação em contexto de prática real de trabalho;
- Não avalia o conhecimento sobre regras e regulamentos da WorldSkills.

4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída por:

- Orientações gerais para a equipa de jurados (antes, durante e após a realização das provas);
- Cronograma de desenvolvimento da prova;
- Orientações para os concorrentes;
- Caraterização e descrição da prova: memória descritiva, desenhos técnicos e outras especificações;
- Ficha de classificação por concorrente, critérios, subcritérios, aspetos a avaliar e pontuações associadas;
- Instruções para o responsável do espaço de competição (chefe de oficina);
- Ata, termo de aceitação e outra documentação associada.

Na estruturação da prova dever-se-á, ainda, considerar o seguinte:

- A avaliação estará dividida por 3 módulos, a serem desenvolvidos por todo o recinto do campeonato;
- Todos os concorrentes têm de competir em todos os módulos;
- A prova terá como duração máxima: 22 horas (nacional); 14 horas (regional); 6 horas (pré-seleção)
- Cada equipa concorrente tem de executar as tarefas de forma independente.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

Especificações de cada módulo a considerar na estruturação da prova:

- Preparação do trabalho, higiene e segurança:
  - Assegurar as condições de trabalho;
  - Manutenção das condições de higiene;
  - Evitar danos.
- Realização de um vivo de reportagem:
  - Preparação do equipamento completo para captação de imagem e som, incluindo o paglight;
  - Realização do "vivo" e respetivo registo;
  - Preparação do projeto de edição, edição e exportação para a Web em ficheiro com as seguintes especificações técnicas: som em dois canais; níveis de áudio –10db; formato de vídeo MP4, Codec H.264; resolução de imagem HD 1920x1080, 50p; formato de áudio AAC 48MHz.
- Produção de peça audiovisual no género "clip":
  - Recolha de imagens do evento;
  - Recolha de depoimentos e respetivo registo;
  - Visionamento, seleção e edição dos conteúdos gravados;
  - Edição do produto final e exportação para a Web em ficheiro com as seguintes especificações técnicas: versão PGM (sons misturados, níveis de áudio –10db); formato de vídeo MP4, codec H.264; resolução de imagem HD 1920x1080, 50p; formato de áudio AAC 48MHz.
- Produção de reportagem televisiva:
  - Recolha de imagens do evento (sem prejuízo de também poderem ser utilizadas imagens recolhidas no âmbito do módulo anterior);
  - Realização de entrevistas aos participantes, organização e/ou visitantes, e respetivo registo;
  - Inclusão obrigatória de um "vivo" do repórter;
  - Visionamento, seleção e edição dos conteúdos gravados;
  - Inclusão obrigatória de texto jornalístico ("off");
  - Edição do produto final e exportação para a Web em ficheiro com as seguintes especificações técnicas:
  - versões PGM (sons misturados, níveis de áudio –10db) e clean feed (sons separados: som principal com níveis de áudio –10db, som secundário com níveis de áudio –25db); formato de vídeo MP4, codec H.264; resolução de imagem HD 1920x1080, 50p; formato de áudio AAC 48MHz.
- Conclusão do trabalho:
  - A publicação dos ficheiros no servidor está sujeita a uma tolerância máxima de 10 minutos, findos os quais o concorrente será obrigado a publicar o seu trabalho.

A avaliação assenta em atividades representativas da profissão. O cronograma da prova, sempre que possível, deve ser elaborado de modo a garantir atividades de avaliação durante todo o tempo da competição.

Estão excluídas tarefas que incluam os seguintes trabalhos/componentes:

- Utilização de imagens não captadas no evento;
- Ficheiros publicados depois do final da prova.

4.3 DESENVOLVIMENTO DA PROVA

A prova terá de ser fornecida em suporte informático, em formato DWG para os desenhos, Folha de Cálculo para as grelhas de avaliação e Processador de Texto para a descrição da prova ou outro em função da especificidade da prova, devendo ser utilizados os formulários fornecidos pelo WSP.

O concorrente recebe as folhas com as tarefas a desenvolver. Os concorrentes têm direito a tempo de familiarização, com os equipamentos, maquinaria e adaptação ao posto de trabalho, no dia anterior ao início da competição.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

4.3.1 Quem desenvolve

A prova (e os módulos que a integram) é desenvolvida por um técnico altamente especializado na profissão em questão, com experiência relevante no âmbito do campeonato das profissões, do mercado de trabalho, formação e avaliação, tendo como fator preferencial formação específica no âmbito da *Worldskills* Portugal, sendo indicado pela WSP.

O prazo de execução é, por norma, 2 meses antes do início do campeonato. As exceções aos prazos e divulgação são sempre autorizadas pela WSP.

4.3.2 Como e onde a prova ou os módulos são desenvolvidos

A prova pode ser desenvolvida da seguinte forma:

- Por entidade independente que possua conhecimentos na área;
- Pelo presidente de júri.

4.3.3 Em que momento(s) é a prova desenvolvida

A prova é desenvolvida de acordo com o seguinte calendário:

Período/momento	Atividade
No final da competição	É atualizada a DT para a competição seguinte
Seis meses antes da competição	É elaborada a prova tipo
Um mês antes da competição	É divulgada as partes a realizar pelos concorrentes para trazer para a competição e toda a lista de equipamento para a prova
No decurso da competição	É analisada a prova, feitos os ajustes necessários e aprovada a mesma pela equipa de jurados.

4.4 VALIDAÇÃO, SELEÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PROVA

A prova será validada cumpridos que estão os requisitos previstos no presente DT, e desde que comprovada a exequibilidade técnica, no tempo previsto, e com os materiais previstos.

O presidente de júri garantirá que os aspetos a avaliar estão validados por todos os jurados que participaram no seu desenvolvimento.

A existir lugar à seleção de uma prova ou de um modelo de suporte ao desenvolvimento da mesma, a sua seleção far-se-á através de votação dos jurados antes da competição, sendo suficiente a maioria simples.

As provas já implementadas em edições de campeonatos anteriores, serão divulgadas no *site* da Worldskills Portugal (https://worldskillsportugal.iefp.pt/).

5 REQUISITOS DE SEGURANÇA

5.1 GERAIS

Uma Visão Partilhada - Zero Acidentes

Temos o objetivo comum da criação de uma ação preventiva e de uma cultura de segurança nos Campeonatos das Profissões. A Worldskills Portugal quer familiarizar todas as equipas participantes com a visão "**zero incidentes**".

A abordagem zero incidente significa promover a consciencialização de todas as equipas participantes para a importância da Segurança e Saúde Ocupacional.

Isto significa avaliar os perigos e os riscos, em conformidade com todas as normas de segurança, a operação segura das ferramentas e máquinas, uso de equipamento de proteção individual, manutenção de equipamentos de proteção individual em bom estado e manutenção de uma boa gestão do local da competição.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

Política de segurança

A segurança é uma responsabilidade partilhada entre a organização da Worldskills Portugal, os voluntários, os delegados, observadores, concorrentes, jurados e chefes de oficina.

A segurança deve constituir uma componente integral das atividades da competição. Juntos, queremos criar uma cultura de segurança e assim assegurar uma competição bem sucedida.

Todos os participantes têm o direito de conhecer, participar e direito de recusa. A Worldskills Portugal conta com a compreensão e a responsabilidade de todos no cumprimento e respeito das regras de segurança constantes no Manual de Segurança e Higiene.

5.2 ESPECÍFICOS

O Manual de Segurança encontra-se divulgado no site da Worldskills Portugal e integra uma ficha de segurança específica da profissão, de cumprimento **OBRIGATÓRIO**, e que se organiza em torno dos seguintes itens:

- Procedimentos gerais;
- Segurança de máquinas, substâncias perigosas e limpeza;
- Perigos/riscos significativos da profissão;
- Equipamento de proteção individual.

Para além do previsto na ficha de segurança os participantes e a organização devem observar o seguinte:

- Os concorrentes devem deixar a sua área de trabalho livre de qualquer objeto, de modo a evitar que tropecem, escorreguem ou caiam;
- Os concorrentes estão obrigados a utilizar as EPI sempre que se encontrem na zona de competição;
- Os jurados devem utilizar o equipamento de proteção individual sempre que estão em avaliação, sendo que o calçado de proteção tem de ser sempre utilizado no local de competição;
- O fato e calçado de trabalho é da responsabilidade dos participantes. Quando necessário, os concorrentes devem trazer as suas luvas e óculos de proteção para a execução das provas.
- Existirá uma zona de descanso para os concorrentes, para utilizar sempre que não estão em prova, ou nos períodos de descanso da mesma;
- Deve existir, no mínimo, um *kit* de primeiros socorros na área de trabalho;
- Devem ser acautelados mecanismos de exaustão de gases de escape;
- Deve existir material que possibilite a absorção/remoção de óleo e combustível;
- No decurso do campeonato nacional, a organização da WSP providenciará assistência médica local.

Nota: A Ficha de Segurança desta profissão encontra-se no anexo 2 a este DT.

6 GESTÃO DA COMPETIÇÃO/PROVA

6.1 PRESIDENTE DE JÚRI

NOMEAÇÃO

De acordo com o prescrito no Regulamento do Campeonato das Profissões o Presidente do Júri é nomeado pela Comissão Organizadora, sob proposta do Delegado Técnico da Worldskills Portugal, antes do evento, para as diversas fases do Campeonato das Profissões.

O Presidente do Júri deverá, preferencialmente, ser um técnico com experiência reconhecida na área e, preferencialmente, ter participado em vários Campeonatos nas suas fases Regionais, Nacionais e Internacionais sendo, ainda, relevante a participação em ações de formação da Worldskills Portugal.

Sempre que se justifique, nomeadamente em profissões com 6 ou mais concorrentes participantes, atenta a natureza e complexidade da gestão da competição, o Presidente de Júri poderá ser coadjuvado por um Presidente de Júri Assessor, identificado por este no início do campeonato. São fatores preferenciais nesta designação, jurados com experiência relevante em competições anteriores.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

RESPONSABILIDADES RELEVANTES

- Elaborar provas para a fase de seleção Regional e Nacional do Campeonato das Profissões;
- Manter atualizado o presente DT através da dinamização dos jurados procurando contributos para a sua revisão, atualização e melhoria. Os contributos deverão ser comunicados por escrito ao Presidente do Júri pelos jurados que as compilará num só documento para ser discutido pelo coletivo de Júri;
- Antes de abandonar o local da competição, o Presidente do Júri e o Delegado Técnico (ou em quem este delegue) organizarão a discussão e revisão da Descrição Técnica da Profissão;
- Gerir a competição de acordo com as normas ditadas pelo Regulamento da Competição e pelo presente Descritivo Técnico, tendo presentes os princípios de equidade e transparência, com vista à seleção do melhor representante de Portugal nas competições internacionais;
- Em caso de conflito durante a competição, deverá o Presidente de Júri conseguir consenso no seio do Júri. Em caso de impossibilidade de resolução do problema, deve ser solicitada a presença do Delegado Técnico dos campeonatos para mediar o conflito;
- Sempre que, no decurso da competição, se detete a necessidade de prolongamento do tempo de competição, esta deverá ser proposta ao Delegado Técnico/Comissão Organizadora para aprovação até ao final do 2º dia de competição. Todas as alternativas possíveis devem ser estudadas antes de pedir ou aprovar um alargamento do tempo da competição;
- Assegurar que a lista de infraestruturas é precisa e satisfatória;
- Garantir que as instruções para os concorrentes são claras e concisas;
- Fazer cumprir os prazos de desenvolvimento, preparação e execução da competição, nomeadamente os que dizem respeito ao fecho e entrega de documentação;
- Nomear jurados com responsabilidades especiais, designadamente, na área de higiene e segurança; apoio administrativo; sustentabilidade; controlo de documentação dos concorrentes, conferência de ferramenta e equipamento ou outras.

6.2 JURADOS

NOMEAÇÃO

De acordo com o prescrito no Regulamento do Campeonato das Profissões o jurado é nomeado pela entidade participante no campeonato, sendo um técnico com experiência na profissão e com conhecimento dos procedimentos inerentes ao campeonato das profissões.

RESPONSABILIDADES RELEVANTES

- Em estreita articulação com o Presidente de Júri, o Jurado é responsável pela preparação, realização e gestão do concurso, de acordo com os regulamentos do Campeonato das Profissões, podendo assessorar o Presidente de Júri em áreas específicas;
- O jurado, para além da responsabilidade associada à gestão da prova, representa o seu concorrente de acordo com previsto no Regulamento;
- Antes da competição, apoia na preparação os detalhes finais da prova, critérios, subcritérios e aspetos a serem avaliados, e a sua ponderação, bem como todos os detalhes associados ao espaço, equipamentos, matérias-primas e ferramentas;
- O Jurado garante que as Provas são explicadas detalhadamente aos concorrentes, designadamente: i) Os critérios de avaliação; ii) A “check-list” de Saúde, Segurança e a “check-list” de Transparência e Equidade, incluindo medidas disciplinares em caso de incumprimento;
- O jurado procede à avaliação das provas de forma imparcial e justa, assegurando os resultados das avaliações em segredo.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

6.3 CHEFE DE OFICINA

NOMEAÇÃO

De acordo com o prescrito no Regulamento do Campeonato das Profissões o chefe de oficina é nomeado pela organização, sendo um técnico qualificado na profissão em apreço, sendo desejável possuir conhecimento dos procedimentos inerentes ao campeonato das profissões.

RESPONSABILIDADES RELEVANTES

O chefe de oficina detém as seguintes atribuições e responsabilidade:

- a responsabilidade pela montagem do espaço oficinal, instalações, máquinas, ferramentas, conexões elétricas e outras, e todos os itens especiais listados nas "Prescrições Técnicas da Profissão";
- preparação de instrumentos e equipamentos para as avaliações, materiais necessários à execução da prova, garantindo níveis de qualidade adequados ao evento;
- preparar os postos de trabalho com os equipamentos requeridos de acordo com o layout aprovado e dotações de material por concorrente devidamente organizados e embalados;
- garantir que o local da competição fica conforme as normas de Saúde, Segurança e Higiene, providenciando acessos, locais de trabalho e de passagem devidamente identificados, assim como os meios de proteção coletiva e fixa adequados à profissão pela qual é responsável, garantindo que os meios de socorro e emergência se encontram acessíveis;
- no decurso da profissão, promover a adaptação ao posto trabalho por parte dos concorrentes, dando todas as explicações necessárias e promovendo o treino nas máquinas sempre que necessário, fornecendo para isso os materiais ou equipamentos adequados;
- findo o evento, proceder à desmontagem dos equipamentos de acordo com o programa aprovado e as normas estabelecidas, no que poderá ser coadjuvado por técnicos das empresas patrocinadoras.

7 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

A prova deve ser acompanhada da lista exaustiva, que identifique e especifique, de forma precisa, qualitativa e quantitativa, os consumíveis e matérias primas específicas a preparar por concorrente. No âmbito das listas de infraestruturas, materiais e equipamentos referenciados nesta descrição técnica, **não são tidos em consideração a indicação a qualquer marca comercial**.

Será na base da prova a elaborar que, em função dos apoios e patrocínios que se vierem a verificar ou, na ausência destes, que se identificarão os modelos e/ou marcas dos equipamentos a considerar no desenvolvimento das provas.

7.1 MATERIAIS GENÉRICOS

Toda a lista de materiais genéricos a seguir identificados será **fornecida pelo organizador ou entidade(s) patrocinadora(s)** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes e jurados em competição.

- Mesas e Cadeiras;
- Um armário horizontal;
- Extensões elétricas;
- Computador Workstation;
- Monitor para computador;
- Teclado;
- Rato;
- Switch de rede;
- Balde de recolha do lixo, pá e vassoura;
- Extintor de incêndio e Kit primeiros socorros;

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

7.2 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS

Os requisitos de infraestrutura técnica a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes em competição.

- Potência elétrica adequada ao equipamento/ferramentas a utilizar (por concorrente);
- Iluminação apropriada.

7.3 EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS

Toda a lista de infraestruturas e equipamentos específicos a seguir identificados será **da responsabilidade da equipa participante** e deverá estar **obrigatoriamente** de acordo com os seguintes parâmetros:

- Câmara de vídeo **DSLR** (com tampa e fita):
  - Gravação Full HD (1920x1080)
  - Sensor de imagem 18 mp mínimos
  - Objetiva entre 18 e 300 mm (pode ser objetiva zoom)
- Cartão SD 32GB ,classe 10 (mínimo);

A equipa deverá ser portadora de:

- Bateria(s) para câmara de vídeo;
- Carregador de baterias;
- Tripé;
- Auscultadores;
- Gravador de áudio (com cabo áudio)
- Carregador rápido USB para gravador de áudio;
- Cartão SD 8GB classe 10 (mínimo);
- Microfone omnidirecional (com adaptador XLR);
- Microfone unidirecional (com cabo XLR);
- Suporte de ombro e acessórios;
- Viewfinder;
- Luz LED (paglight);
- Mochila para equipamento gravação vídeo
- Câmara de vídeo **DSLR** (com tampa e fita):
  - Gravação Full HD (1920x1080)
  - Sensor de imagem 18 mp mínimos
  - Objetiva entre 18 e 300 mm (pode ser objetiva zoom)
- Cartão SD 32GB ,classe 10 (mínimo);

A equipa deverá ainda ser portadora de:

- Bateria(s) para câmara de vídeo;
- Carregador de baterias;
- Tripé;
- Auscultadores;
- Gravador de áudio (com cabo áudio)
- Carregador rápido USB para gravador de áudio;
- Cartão SD 8GB classe 10 (mínimo);
- Microfone omnidirecional (com adaptador XLR);
- Microfone unidirecional (com cabo XLR);
- Suporte de ombro e acessórios;
- Viewfinder;
- Luz LED (paglight);
- Mochila para equipamento gravação vídeo.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

7.4 FERRAMENTAS E MATÉRIAS PRIMAS TIPO

- *Software* de edição de vídeo Adobe Première Pro CC
- Browser de internet

7.5 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE

Não aplicável

7.6 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO

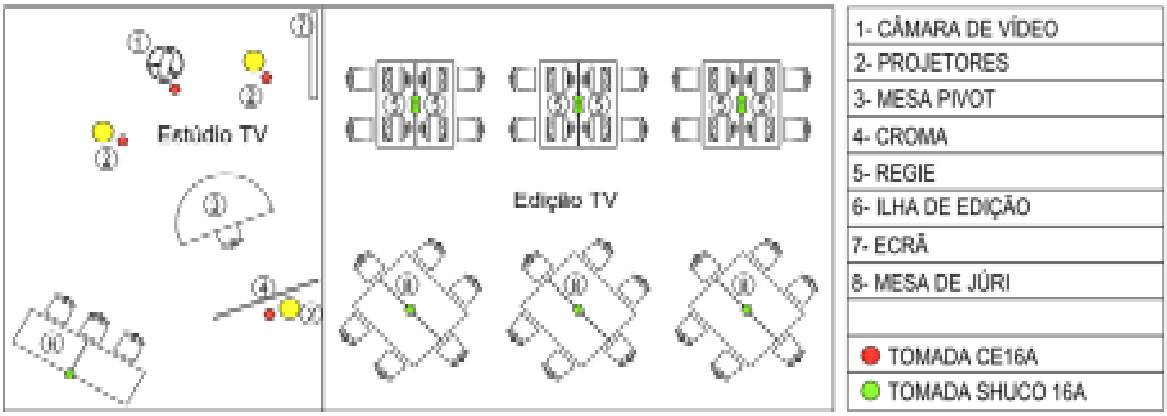
Na área de trabalho é apenas permitido o equipamento/material fornecido ou que, sendo dos concorrentes, seja autorizado pelo júri.

Os concorrentes NÃO devem utilizar:

- Qualquer meio de captação de imagem e/ou som, para além dos fornecidos para a execução da prova;
- Qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança.

7.7 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA

7.7.1. Layout genérico de referência do espaço da competição



Nota: Dimensões, n.º de postos de trabalho e *layout* variam em função das caraterísticas do espaço e do n.º de concorrentes.

7.7.2. Layout-tipo de referência do posto de trabalho

7.8 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO

Sempre que as condições o permitam, deverá a organização, os patrocinadores e a equipa de jurados trabalhar nos espaços contíguos à competição formas de promover a profissão, as quais poderão ser de demonstração, através de meios audiovisuais ou de espaços de experimentação, onde os visitantes sejam convidados a experimentar operações específicas da profissão em apreço.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

7.9 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL

Em cada competição, os Jurados devem rever e melhorar a lista de infraestruturas, tendo em conta os princípios da sustentabilidade. Tendo em vista a otimização dos recursos, deve constar apenas o indispensável, evitando o desnecessário e o excessivo.

Sempre que possível deverá ser dada preferência a materiais com menor impacto ambiental. Igualmente, deverão ser previstas na ficha de avaliação da prova, formas de penalizar os concorrentes pelo desperdício que produzam. Nas profissões em que o fator criatividade seja determinante, os materiais complementares (que não sejam comuns a todos os concorrentes) devem ser da responsabilidade dos concorrentes. Nestas profissões a sustentabilidade deve constar nos critérios de avaliação

8 ANEXOS

Anexo 1	*Links* a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho
Anexo 2	Ficha de segurança da profissão
Anexo 3	Exemplo de Check-List de avaliação
Anexo 4	Conceitos

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

Anexo 1

Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição:

https://vimeo.com/200344797
https://vimeo.com/200344779
https://vimeo.com/168658014
https://vimeo.com/168658480

Anexo 2

Ficha de Segurança da Profissão

D6. CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA INFORMAÇÃO
FICHA DE SEGURANÇA

PROCEDIMENTOS GERAIS

Familiarize-se com as regras de segurança, nomeadamente com a segurança eléctrica geral, segurança das máquinas e ferramentas e as exigências do equipamento de protecção individual.

SEGURANÇA DE MÁQUINAS

Não é permitida a utilização de equipamentos de trabalho, máquinas ou ferramentas elétricas sem marcação CE ou em mau estado de conservação e/ou funcionamento.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

Leia os rótulos e cumpra as indicações no manuseamento de substâncias perigosas.

LIMPEZA

- As áreas da competição devem ser mantidas limpas e organizadas;
- As zonas de passagem devem ser mantidas limpas e desobstruídas;
- Na área de competição, tenha certeza que nenhum material interfere com o funcionamento do concorrente adjacente à sua área e que as suas acções não impedem o trabalho dele.

PERIGOS	RISCOS SIGNIFICATIVOS
• Interacção com ecrãs; • Contacto equipamentos eléctricos; • Posturas incorrectas.	• Diminuição da acuidade visual, cansaço ocular; • Electrização; • Lesões da coluna e músculo-esqueléticas.

EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

Pessoal autorizado a entrar na área de competição								
Chefes de Equipa								
Chefes de Oficina								
Delegados Técnicos								
Observador								
Jurados								
Concorrentes								
Legenda:	Requerido				Recomendado			

Para sua segurança cumpra as regras!

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.

Anexo 3
Exemplo de ficha de avaliação de desempenho (Coimbra 2016)

Nome da Profissão

Criação de Conteúdos para Informação - DEMO

	Critérios de avaliação	Valores
A	Manuseamento de equipamento	5
B	Cumprimento das especificações técnicas da prova	5
C	Trabalho de equipa	5
D	Narrativa audiovisual	25
E	Imagem	25
F	Áudio	20
G	Criatividade	15
H	-	
I	-	
J	-	
		100

Sub Critério A	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto (O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apoios para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério A
				Remissão ou Dimensão nominal	Informações extra	S
A1	Câmara de vídeo - módulo 1	O	Montagem do tripé			0,3
		O	Nivelamento do tripé			0,4
		O	Operação do foco			0,2
		O	Operação do balanceamento de brancos			0,4
		O	Montagem e teste do pára-sol			0,2
A2	Equipamento de áudio - módulo 1	O	Montagem do gravador			0,2
		O	Utilização de microfone externo			0,2
		O	Níveis de captação corretos			0,5
		O	Gravação nos canais corretos			0,9
A3	Computador de edição - módulo 1	O	Preparação do projeto			0,2
		O	Importação de "tarutos"			0,2
		O	Manuseamento de ferramentas de edição			0,2
		O	Exportação do material editado			0,3
		O	Publicação na web			0,9
A4	Posicionamento face à câmara - módulo 1	O	Do microfone externo			0,2
		O	Do repórter			0,2
A5	Posicionamento face à câmara - módulo 2	O	Do microfone externo			0,2
		O	Do repórter face ao(s) entrevistado(s)			0,2
A6	Posicionamento face à câmara - módulo 3	O	Do microfone externo			0,2
		O	Do repórter face ao(s) entrevistado(s)			0,2
		O	Do repórter em "vivo" de reportagem			0,2

Sub Critério B	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto (O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apoios para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério B
				Remissão ou Dimensão nominal	Informações extra	S
B1	Tempo - módulo 1	O	Cumprimento do tempo de prova			0,4
		O	Duração da peça			0,4
B2	Tempo - módulo 2	O	Cumprimento do tempo de prova			0,5
		O	Duração da peça			0,4
B3	Tempo - módulo 3	O	Cumprimento do tempo de prova			0,3
		O	Duração da peça			0,4
B4	Ficheiro - módulo 1	O	Formato de vídeo/áudio			0,2
		O	Resolução de imagem			0,2
		O	Versão de áudio			0,3

INFORMATION ONLY

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA INFORMAÇÃO]

		O	Níveis de áudio			0,2
B5	Ficheiro - módulo 2	O	Formato de vídeo/áudio			0,2
		O	Resolução de imagem			0,2
		O	Versão de áudio			0,3
		O	Níveis de áudio			0,2
B6	Ficheiro - módulo 3	O	Formato de vídeo/áudio			0,2
		O	Resolução de imagem			0,2
		O	Versão de áudio			0,4
		O	Níveis de áudio			0,2

Sub. Critério C	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério C
				Requisito ou Dimensão avaliada	Informações extra	S
C1	Relacionamento interpessoal	S	Comunicação interna			0,8
		S	Cooperação e entreajuda			0,8
C2	Atitude	S	Motivação			0,7
		S	Atitude construtiva na resolução de conflitos			0,7
		S	Recetividade à opinião alheia e promoção de consensos			0,8
		S	Reação às adversidades			0,7
		S	Organização e limpeza do posto de trabalho			0,5
C3						
C4						

Sub. Critério D		Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério D
				Requisito ou Dimensão avaliada	Informações extra	D
D1	Conteúdo informativo - módulo 1	O	Identificação da mensagem essencial			0,3
		O	Seleção do texto informativo			0,2
		S	Ângulo de abordagem			0,2
D2	Conteúdo informativo - módulo 2	O	Identificação da mensagem essencial			1
		S	Seleção do texto informativo			1
		S	Ângulo de abordagem			1
D3	Conteúdo informativo - módulo 3	O	Identificação da mensagem essencial			1,2
		S	Seleção do texto informativo			1,1
		S	Ângulo de abordagem			1,1
D4	Estrutura narrativa - módulo 1	S	Fio condutor			0,3
		S	Pertinência das fontes de informação			0,2
D5	Estrutura narrativa - módulo 2	O	Fio condutor			1
		S	Pertinência das fontes de informação			1
		S	Duração dos "vivos"			1
		S	Conteúdo dos "vivos"			1
D6	Estrutura narrativa - módulo 3	O	Fio condutor			1
		S	Pertinência das fontes de informação			0,8
		S	Duração dos "vivos"			0,8
		S	Conteúdo dos "vivos"			0,8

INFORMATION ONLY

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

D7	Escrita televisiva	O	Adequação do texto às imagens		C/Regra de penalização	1
		O	Clareza e concisão do texto			0,8
		O	Sintaxe da língua		C/Regra de penalização	0,8
		S	Eficácia da mensagem			1
D8	Verbalização do texto em off	O	Respiração			0,8
		O	Ritmo			0,8
		O	Entoação			0,8
D9	Discurso oral em "vivo" de reportagem - módulo	S	Respiração			0,2
		S	Ritmo			0,2
		S	Entoação			0,2
		S	Fluidez do discurso			0,2
D10	Discurso oral em "vivo" de reportagem - módulo	S	Respiração			0,8
		S	Ritmo			0,8
		S	Entoação			0,8
		S	Fluidez do discurso			0,8

Sub Critério E	Subcritérios Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apoios para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério E
				Requisito ou Dimensão avaliada	Informações extra	3%
E1	Captação - módulo 1	O	Objeto principal focado		C/Regra de penalização	0,2
		O	Imagem corretamente exposta		C/Regra de penalização	0,3
		O	Enquadramento correto ("Regra dos Terços")		C/Regra de penalização	0,1
		O	Balanço de brancos correto		C/Regra de penalização	0,2
		O	Escolha do suporte de câmara adequado à ação (tripé/ombro)		C/Regra de penalização	0,1
		O	Utilização oportuna do *Pop/light*		C/Regra de penalização	0,1
E2	Captação - módulo 2	O	Objeto principal focado		C/Regra de penalização	0,6
		O	Imagem corretamente exposta		C/Regra de penalização	0,6
		O	Enquadramento correto ("Regra dos Terços")		C/Regra de penalização	0,4
		O	Balanço de brancos correto		C/Regra de penalização	0,6
		O	Escolha do suporte de câmara adequado à ação (tripé/ombro)		C/Regra de penalização	0,4
		O	Utilização oportuna do *Pop/light*		C/Regra de penalização	0,4
E3	Captação - módulo 3	O	Objeto principal focado		C/Regra de penalização	1,2
		O	Imagem corretamente exposta		C/Regra de penalização	1,3
		O	Enquadramento correto ("Regra dos Terços")		C/Regra de penalização	1
		O	Balanço de brancos correto		C/Regra de penalização	1,2
		O	Escolha do suporte de câmara adequado à ação (tripé/ombro)		C/Regra de penalização	1
		O	Utilização oportuna do *Pop/light*		C/Regra de penalização	1
E4	Seleção - módulo 2	S	Relevância para a narrativa			0,4
		O	Utilização de planos tremidos		C/Regra de penalização	0,4
		O	Composição distrativa		C/Regra de penalização	0,5
		O	Corte deficiente de "vivos" e/ou imagens		C/Regra de penalização	0,4
E5	Seleção - módulo 3	S	Relevância para a narrativa			1
		O	Utilização de planos tremidos		C/Regra de penalização	1
		O	Composição de imagem distrativa		C/Regra de penalização	1,1
		O	Corte deficiente de "vivos" e/ou imagens		C/Regra de penalização	1
E6	Edição - módulo 2	S	Utilização adequada da escala de planos			0,5
		S	Utilização apropriada dos movimentos de câmara			0,5
		S	Utilização adequada de planos de sequência			0,5
		O	Utilização indevida de planos cruzados		C/Regra de penalização	0,4
		O	Erros de raccord		C/Regra de penalização	0,4
E7	Edição - módulo 3	S	Utilização adequada da escala de planos			1,1
		S	Utilização apropriada dos movimentos de câmara			1,1
		S	Utilização adequada de planos de sequência			1,1
		O	Utilização adequada de planos de corte		C/Regra de penalização	1
		O	Utilização indevida de planos cruzados		C/Regra de penalização	1

INFORMATION ONLY

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

		O	Erros de raccord		C/Regra de penalização	1

Sub Critério F	Subcritérios: Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério F
				Resultado ou Observação numérica	Informações extra	20
F1	Captação - módulo 2	O	Qualidade sonora (clareza/limpidez)		C/Regra de penalização	0,8
		O	Níveis de captação corretos		C/Regra de penalização	0,6
		O	Som ambiente		C/Regra de penalização	0,4
F2	Captação - módulo 3	O	Qualidade sonora (clareza/limpidez)		C/Regra de penalização	1,6
		O	Níveis de captação corretos		C/Regra de penalização	1,6
		O	Som ambiente		C/Regra de penalização	1,2
F3	Seleção - módulo 2	O	"Vivos" e som ambiente devidamente selecionados		C/Regra de penalização	0,6
		O	Utilização indevida de sons distorcidos		C/Regra de penalização	0,5
		S	Seleção musical			0,5
F4	Seleção - módulo 3	O	"Vivos", dfx e som ambiente devidamente selecionados		C/Regra de penalização	1,6
		S	Utilização indevida de sons distorcidos			1,2
F5	Edição - módulo 2	S	Utilização apropriada de som ambiente			0,7
		O	Utilização apropriada de "pontes de som"		C/Regra de penalização	0,5
		O	Equilíbrio e balanceamento do áudio		C/Regra de penalização	0,6
		O	Erros de raccord		C/Regra de penalização	0,4
		S	Edição multipista em função da narrativa			0,4
F6	Edição - módulo 3	S	Utilização apropriada de som ambiente			1,6
		O	Utilização apropriada de "pontes de som"		C/Regra de penalização	1,4
		O	Equilíbrio e balanceamento do áudio		C/Regra de penalização	1,6
		O	Erros de raccord		C/Regra de penalização	1,2
		S	Edição multipista em função da narrativa			1,2

Sub Critério G	Subcritérios: Nome ou Descrição	Tipo de Aspeto O = Obj S = Sub	Aspeto - Descrição do aspeto a avaliar	Apenas para Avaliação Objetiva		Avaliação Máxima Critério G
				Resultado ou Observação numérica	Informações extra	15
G1	Narrativa - módulo 1	S	Originalidade			0,5
G2	Narrativa - módulo 2	S	Originalidade			0,8
		S	Utilização de *sound bytes*			0,6
G3	Narrativa - módulo 3	S	Originalidade			0,9
		S	Criatividade na escrita			0,9
		S	Utilização de *sound bytes*			0,9
G4	Captação - módulo 2	S	Composição relevante na entrevista			0,7
		S	Cor e movimento			0,6
		S	Uso criativo do foco/profundidade de campo			0,6
		S	Uso criativo do Shutter			0,6
G5	Captação - módulo 3	S	Composição relevante na entrevista			1
		S	Cor e movimento			0,9
		S	Uso criativo do foco/profundidade de campo			0,9
		S	Uso criativo do Shutter			0,9
G6	Edição - módulo 2	S	Sonoplastia			0,7
		S	Utilização criativa de sons ambiente/inspirações			0,6
		S	Transgressão criativa de regras			0,5
G7	Edição - módulo 3	S	Sonoplastia			0,9
		S	Utilização criativa de sons ambiente/inspirações			0,9
		S	Transgressão criativa de regras			0,8
						Avaliação Máxima
						100

INFORMATION ONLY

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA INFORMAÇÃO]

Anexo 4
CONCEITOS

REFERENCIAL DE EMPREGO

O referencial de emprego elenca, para cada profissão, a designação da profissão e a descrição geral da atividade profissional, as atividades operacionais e as áreas de competência nucleares identificadas a partir dos referenciais nacionais e internacionais, sempre que existam.

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO/ATIVIDADE PROFISSIONAL

Identifica a designação do profissional no âmbito do mercado de trabalho, tendo por referência a designação estabelecida no âmbito da ANQEP e/ou da *WorldSkills International.*

DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO/ ATIVIDADE PROFISSIONAL

Descreve, de forma sintética, o objetivo da profissão ou da atividade profissional e a sua importância para o mercado de trabalho, designadamente na produção de um determinado produto ou serviço. É utilizada a descrição existente no Perfil Profissional do CNQ e/ou da *WolrdSkills International*.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Identificação das atividades que integram a profissão/atividade, numa lógica de processo produtivo. Compreende a decomposição da profissão/atividade profissional em atividades (numa lógica funcional ou processual), identificadas a partir do referencial nacional, designadamente do Perfil profissional da profissão constante do CNQ.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Refere-se a uma combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes adequados a um determinado contexto profissional, tendo em vista o desenvolvimento, no todo ou em parte, de um bem, seja ele um produto e/ou serviço, com valor para o mercado de trabalho. A cada área de competência associar-se-á um peso relativo da sua importância para a profissão. Uma determinada profissão segmenta-se em 4 a 6 grandes áreas (funcionais, processuais ou áreas de conhecimento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação pretende aferir se um desempenho está de acordo com um padrão planeado, esperado e desejado, os critérios de avaliação segmentam o referencial de emprego em segmentos de avaliação. Ou seja, os critérios de avaliação definem o âmbito da avaliação do desempenho profissional esperado.

SUB-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O subcritério de avaliação é a decomposição do critério de avaliação (em áreas de produção ou do conhecimento), facilitando o desenvolvimento de instrumentos de medição do desempenho (aspetos) de forma clara, justa e transparente.

MÓDULO DA COMPETIÇÃO

Os módulos estruturam a prova, integrando, de forma organizada, um conjunto de situações-problema típicas do mercado de trabalho, tendo em vista o desenvolvimento de um produto ou serviço com valor económico e/ou social. O módulo de avaliação poderá responder no todo ou em parte a uma ou mais áreas de competência.

ASPETOS (INDICADORES)

Os aspetos (indicadores de avaliação) decorrem da decomposição dos subcritérios em indicadores de desempenho esperados, vertidos numa ficha de avaliação/grelha de observação, que facilite a medição do desempenho no desenvolvimento da prova, considerando as tarefas, operações atitudes e comportamentos esperados e observáveis. Podem ser considerados aspetos a altura, ângulo, peso, nivelamento, erros, tolerâncias, tempo de execução, processo, comunicação, postura, etc.

PROVA

É o instrumento que fornece a informação necessária e específica de execução das tarefas a executar, de acordo com o perfil de emprego, áreas de competência, critérios e subcritérios de avaliação definidos (para jurados e concorrentes).

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]

FICHA DE AVALIAÇÃO/GRELHA DE OBSERVAÇÃO

É o instrumento de base dos jurados para observação do desempenho dos concorrentes para a correspondente avaliação. A observação poderá desenvolver-se em tempo real (isto é, no decurso da execução), ou na lógica do produto final.

LISTA DE INFRAESTRUTURAS, MATERIAIS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

Refere-se à identificação das caraterísticas das infraestruturas, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à organização e desenvolvimento da prova.

LAYOUT-TIPO DA COMPETIÇÃO

Refere-se à organização do espaço da competição, identificando áreas e posicionamento de postos de trabalho e de áreas associadas a jurados, chefe de oficina e concorrentes.

© Worldskills Portugal. Todos os direitos reservados.
[CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
PARA INFORMAÇÃO]